

## Área Temática: Educação

### OBSERVATÓRIO DE CONTROLE SOCIAL DO LITORAL NORTE

Natiele Maria da Silva,  
Natália de Cássia Cavalcanti Silva,  
Edilane de Lima Costa,  
João Marcelo Alves Macedo,  
Luiz Gustavo de Sena Brandão Pessoa

Ao falar-se em Controle Social, surge de imediato à ideia de participação popular no âmbito público por este estar mais próximo das dificuldades enfrentadas pela sociedade, com isso pode ser citado como exemplo de instrumento de participação os Conselhos Municipais. Desta forma esse projeto de extensão teve como objetivo Criar um Observatório de Gestão Pública, que conteve como objetivo atuar em conjunto com o Ministério Público, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas do Estado, visando auxiliar no processo de capacitação dos conselheiros municipais, sociedade civil organizada e demais cidadãos, no que tange a leitura e interpretação das informações contábeis administrativas no setor público, fomentando assim a atuação do Controle social nos diversos Municípios do Vale do Mamanguape, bem como, Acompanhar os atos públicos da gestão pública, como por exemplo, licitações públicas, entre outros. O projeto teve como foco a divulgação de forma ampla, das licitações das 11 cidades do Vale do Mamanguape, cada integrante do projeto foi designado a observar uma cidade, desempenhando suas atividades na cidade escolhida, onde foi necessário recorrer a prefeitura de tal município, secretarias e associações com o objetivo de buscar dados precisos, tais como, e-mails, números de telefones e endereços dos órgãos, saber também a forma de divulgação de suas licitações. Durante o período em que o projeto observatório do controle social do litoral norte 2013 esteve em andamento obteve dados significativos em relação aos processos licitatórios das 11 cidades que o projeto abrangeu. De acordo com esses dados observamos os seguintes resultados referentes a cada cidade: Cuité de Mamanguape; Rio Tinto: como sendo a cidade que mais publicou processos licitatórios em comparação com as outras; Mamanguape; Jacaraú; Itapororoca; Curral de Cima: como sendo a única cidade a não publicar nenhuma modalidade licitatória; Pedro Regis; Marcação; Baia da Traição; Mataraca; Capim. Concluímos que a comissão licitatória de todas as cidades optou por escolher dentro das quatro modalidades licitatórias (Tomada de preço, Concorrência, Convite e Pregão) apenas duas prevalecem como favoritas, que são a modalidade por tomada de preço e por pregão.

Palavras-chave: Controle Social, Participação Social, Capacitação e Treinamento, Observatório de Gestão.

Ciências Contábeis, Bolsista: Natiele Maria da Silva, Colaboradora: Natália de Cássia Cavalcanti Silva, Colaboradora: Edilane de Lima Costa, Professor orientador: João Marcelo Alves Macedo, Técnico orientador Luiz Gustavo de Sena Brandão Pessoa.